



As cartas às sete igrejas da Ásia (Apocalipse 2 e 3)

ESTUDO ELABORADO PELO PASTOR IMANUEL BREPOHL

Introdução:

As sete cartas foram escritas pelo apóstolo João, já muito idoso e próximo de sua morte, destinadas a sete igrejas localizadas em cidades da província romana da Ásia menor, onde segundo

a tradição cristã, exercia seu ministério, principalmente em Éfeso.

Há quem afirme que, além de sua interpretação direta – cartas àquelas igrejas – elas

representam ainda sete diferentes épocas da história da igreja, sendo Éfeso a igreja primitiva,

Esmirna a igreja perseguida pelo Império Romano, e assim por diante. Nós não nos iremos deter em

nenhuma destas interpretações, pois nos interessam as duas outras possibilidades:

1- Essas igrejas foram escolhidas por Deus, através do apóstolo, por que representam tipos

ou espécies de igreja que sempre existiram e sempre existirão, até à volta do Senhor.

Esta igreja, IECD-PG, portanto, será representada por uma destas igrejas. Deveremos,

portanto prestar atenção e ver o que nos diz o Senhor.

2- Da mesma forma que representam igrejas, também podem representar os crentes,

individualmente, dentro de uma mesma igreja. Em qual desses perfis cada um de nós se

enquadra? Essa é uma pergunta que cada qual deve responder em secreto, entre si e o

Senhor, prestando sempre muita atenção ao que Ele recomenda a cada um, sem nos

preocuparmos em avaliar ou “classificar” uns aos outros.

Apocalipse 1:20 – Sete candeeiros = sete igrejas logo, candeeiro = igreja

Sete estrelas = sete anjos (mensageiros) = pastores(?)

Como a palavra “anjos” significa mensageiros, não é possível concluir com total segurança

se a intenção do autor era referir-se seres angelicais, encarregados de cuidar de cada uma daquelas

igrejas, ou ao seu líder – pastor, bispo, presbítero, que é o encarregado de entregar ao povo a

mensagem do Senhor.

Nós preferimos essa última interpretação, pois não há base bíblica suficientemente forte para que se crie o ensino de existir um anjo encarregado de cada igreja.

A carta à igreja em Éfeso. Apocalipse 2:1-7

Segundo a interpretação de que as sete igrejas representam sete épocas, esta representa a igreja do primeiro século (até o ano 100), em que houve a expansão do evangelho, as doutrinas se firmaram e concluiu-se o cânon do Novo Testamento (a seleção dos livros que o compõem).

1 - A apresentação do Senhor:

Apocalipse 2:1 *“Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: Estas coisas diz aquele que conserva na mão direita as sete estrelas e que anda no meio dos sete candeeiros de ouro:”* Jesus se apresenta como sendo o Senhor, como que governa sobre a igreja. Claramente quer estabelecer sua autoridade sobre todos os crentes.

Também mostra a sua preocupação e cuidado constantes, com todos os seus, pois os conserva em sua mão e permanece entre eles.

2 – O elogio:

Apocalipse 2:2-3 *“Conheço as tuas obras, tanto o teu labor como a tua perseverança, e que não podes suportar homens maus, e que puseste à prova os que a si mesmos se declaram apóstolos e não são, e os achaste mentirosos; e tens perseverança, e suportaste provas por causa do meu nome, e não te deixaste esmorecer.”*

- Era uma igreja, trabalhadora e persistente. De fato, a partir de Éfeso o evangelho difundiu-se por toda a província.

- Era uma igreja que não suportava o pecado, tratando-o com firmeza quando ocorria em seu meio.

- Era uma igreja que não era “levada ao redor por todo vento de doutrina” (Efésios 4:14), mas provava com a Palavra de Deus o ensino de todo pregador que os procurava, expulsando os falsos mestres.

Apocalipse 2:6 *“Tens, contudo, a teu favor que odeias as obras dos nicolaítas, as quais eu também odeio.”*

- Era uma igreja sofredora mas resistente, que não cedia diante da perseguição.

3. A repreensão:

Apocalipse 2:4 *“Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor”.*

De alguma maneira, em algum momento, a relação daqueles irmãos com o Senhor “esfriou”, o amor e a paixão foram substituídos por frieza, tradicionalismo, ortodoxia, rigor doutrinário,

fundamentalismo, etc.

Como muitos casamentos, que começam com tanto entusiasmo, “a relação caiu na

monotonia do dia a dia”. E Jesus, como noivo ainda apaixonado, reclama: “você já não me ama mais!” Tanto trabalho importante, tantos sonhos a realizar... nenhum tempo para o Senhor.

Tinham que pregar o evangelho, cuidar da sã doutrina, cuidar dos lobos disfarçados de

ovelhas que queriam destruir o rebanho... Tanta coisa para fazer...

Exatamente como o marido que já não têm mais tempo senão para o trabalho, que nunca pode sair...

Já pensaram uma vez nisso? Marcar um encontro a sós com Deus? Talvez uma hora, ou

quem sabe um fim de semana, em jejum, orando e estudando a palavra... tentando conhecê-lo

melhor e mais intimamente?

Mas não é apenas algo a fazer maquinalmente, por obrigação, constrangido, é aquela alegria

na companhia um do outro, é o prazer e orgulho de pertencerem-se mutuamente...

4. A recomendação:

Apocalipse 2:5(a) *“Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras;”*

Procure saber onde ou como foi que você desviou-se do caminho, onde começou a

indiferença e frieza e confesse seu pecado ao Senhor.

Lembre de **I João 1:9** *“Se confessarmos os nossos pecados Ele é fiel e justo para nos*

perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.”

5. A ameaça:

Apocalipse 2:5(b) *“...e, se não, venho a ti e moverei do seu lugar o teu candeeiro, caso não te arrependas”.*

Não só a igreja, mas a própria cidade de Éfeso, não existe mais. Seu candeeiro foi retirado...

Para os crentes, individualmente, Paulo avisa:

1Coríntios 11:27 *“Por isso, aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor, indignamente,*

será réu do corpo e do sangue do Senhor. Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e assim coma

do pão e beba do cálice; pois quem come e bebe sem discernir o corpo, come e bebe juízo para

si. Eis a razão por que há entre vós muitos fracos e doentes e não poucos que dormem”.

6. A promessa:

Apocalipse 2:7 *“Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao vencedor, dar-lhe-ei*

que se alimente da árvore da vida que se encontra no paraíso de Deus.”
O que o Senhor deseja é estar conosco todos os dias, desde agora e para sempre. É para isso que nos criou, foi por isso que nos resgatou e por isso que devemos aumentar, solidificar, desenvolver, o nosso relacionamento com Ele.

A promessa feita ao vencedor é essa: ele estará com o Senhor, na Sua casa, com Deus, onde há a vida eterna.

Conclusão: Que aplicação poderemos fazer para nós, deste texto? Será que nossa igreja não é semelhante à de Éfeso? Muito trabalho, muita dedicação, muita seriedade no ensino, na pregação, na seleção dos líderes, mas... pouca – ou pior, nenhuma – paixão?

O Senhor não se queixa de outra coisa senão da **indiferença**. E, se nós observarmos corretamente, notaremos que o contrário de amor não é o ódio, mas a indiferença. Quem odeia pensa constantemente no objeto de seu ódio, ocupa-se com ele, mesmo que de maneira negativa, pecaminosa. O indiferente sequer se lembra, nunca, ou raramente, se preocupa.

Será que não caímos nas armadilhas do ativismo ou do ritualismo?

Muito trabalho, apenas para justificar a falta de paixão, de vontade de estar com Deus, farisaísmo...

O ritual pode ser descontraído, mas também distraído, sem conteúdo, apenas algo a fazer, mesmo que gostoso, alegre e divertido... porém não dedicado a Deus, ou não feito por amor a Ele.

Muitos pensam que um louvor alegre e expansivo é verdadeiro e, ao contrário, consideram o formalismo como hipocrisia ou frieza, quando, na verdade, isso é apenas a forma.

A verdadeira adoração, o serviço que Deus espera, e o verdadeiro louvor, vêm

de um coração apaixonado pelo seu Deus, não importando se sua manifestação é contida ou expansiva.

Ou, individualmente, mesmo sem ser um líder, será que você não se cansou um pouco de

Deus? Será que a coisa não começou a ficar meio chata, apenas um hábito saudável a manter, como escovar os dentes ou tomar banho? Se não fizer – se não for aos cultos – vou me sentir mal, mas às vezes tenho que me forçar...

Se isso é verdade, ouça então o conselho, ou melhor a exortação do Senhor:

“Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras;...”

A carta à igreja em Esmirna. Apocalipse 2:8-11

Apocalipse 2:11 *“Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O vencedor de nenhum modo sofrerá dano da segunda morte.”*

Segundo a interpretação de que as cartas se referem profeticamente a períodos da história da igreja

Esmirna é a igreja sofredora, perseguida pelo império romano, que vai do ano 100 até o ano 312.

Esmirna significa amargo, amargura. Mas a raiz da palavra vem de mirra, que era um dos

componentes que servia para embalsamar os mortos (João 19:39).

Mirra era um perfume feito de uma planta cujo processo para tirar o perfume era o esmagamento da

planta. E enquanto os nossos irmãos de Esmirna eram esmagados pela pressão do Império Romano, o bom perfume de Cristo era exalado.

Inácio, no ano 115 AD, foi jogado aos leões;

Em 156 AD, Policarpo, homem já de idade avançada (entre 86 e 95 anos), bispo da igreja em

Esmirna, foi preso e levado à arena para negar a Jesus. Porém ele disse: *“Por 63 anos eu sirvo ao meu*

Senhor e Ele nunca me desapontou; como posso negá-Lo agora?” Policarpo foi queimado vivo em seguida;

Brandina, uma jovem escrava que após ser torturada tremendamente foi questionada: *“vais negar?”*,

respondeu: *“não, um cristão não pode reconhecer o pecado”*.

Quanto mais a igreja era perseguida, mais crescia.

No verso 8 – *“Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: Estas coisas diz o primeiro e o último, que esteve morto e tornou a viver.”*

Cristo se apresenta à igreja sofredora lembrando-lhe que também estivera morto, mas venceu a morte

e vive eternamente. Mencionando Sua morte e garantindo que está vivo, o Senhor Jesus está animando

aqueles cristãos que estavam sofrendo tanto em Seu Nome.

No verso 9 – *“Conheço a tua tribulação, a tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia dos que a si*

mesmos se declaram judeus e não são, sendo, antes, sinagoga de Satanás.”

Cristo fala da tribulação que Esmirna passava, e tribulação quer dizer ser apertado pelos dois lados.

E eles eram literalmente apertados pelos pagãos e pelos judeus.

Em Esmirna havia uma colônia judaica muito forte, e eles receberam do imperador licença de

operarem como religião ao passo que o cristianismo era clandestino.

“Conheço a tua pobreza” se refere à pobreza material provocada pelos saques e perseguições que

muitas vezes os impedia até de terem emprego.

“Mas és rico”; os valores de Deus são opostos aos do mundo; eles não tinham riqueza material, mas tinham poder espiritual.

2 Coríntios 6:7-10 *“na palavra da verdade, no poder de Deus, pelas armas da justiça, quer ofensivas, quer defensivas; por honra e por desonra, por infâmia e por boa fama, como enganadores e sendo verdadeiros; como desconhecidos e, entretanto, bem conhecidos; como se estivéssemos morrendo e, contudo, eis que vivemos; como castigados, porém não mortos; entristecidos, mas sempre alegres; **pobres, mas enriquecendo a muitos; nada tendo, mas possuindo tudo.**“*

"E a blasfêmia dos que se dizem judeus e não o são" pois aos olhos de Deus, Israel é aquele que crê no messias.

Romanos 2:28,29 *"Porque não é judeu aquele que o é exteriormente, nem é circuncisão a que é exteriormente na carne. Mas é judeu aquele que o é interiormente, e circuncisão é a do coração, no espírito e não segundo a letra; cujo louvor não provém de homens, mas de Deus".*

Romanos 4:12 *"Bem como se fosse pai dos circuncisos, dos que não somente são da circuncisão, mas também dos que andam nas pisadas daquela fé que teve nosso pai Abraão, antes de ter sido circuncidado".*

Não há nessa carta nenhuma repreensão, pois no sofrimento foi moldado naquela igreja um caráter forte, puro e consagrado. Jesus conhecia as perseguições que eles sofriam, e sabia que eram terríveis. Eles perdiam tudo, inclusive a própria vida, mas eram ricos em tesouros que não se pode perder.

Tiago 1:2-4 *"Meus irmãos, tende por motivo de toda alegria o passardes por várias provações, sabendo que a provação da vossa fé, uma vez confirmada, produz perseverança. Ora, a perseverança deve ter ação completa, para que sejais perfeitos e íntegros, em nada deficientes."*

2 Coríntios 6:10 *"Como entristecidos, mas sempre nos alegrando; como pobres, mas enriquecendo a muitos; como nada tendo, mas possuindo tudo".*

No verso 10 – *"Não temas as coisas que tens de sofrer. Eis que o diabo está para lançar em prisão alguns dentre vós, para serdes postos à prova, e tereis tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida".*

Jesus estava informando que não iria livrá-los do diabo e que eles poderiam até morrer. Ele não disse que iria livrá-los das perseguições, pelo contrário, o texto mostra que houve muito sofrimento.

Apesar disso, quando Deus nos ordena algo também nos capacita para a tarefa, e na história vemos os cristãos morrendo das formas mais horríveis, sem desistir.

Era um testemunho tão forte, que muitos se convertiam nas arquibancadas.

Este testemunho causava tal impacto que quanto mais pessoas morriam mais o cristianismo crescia, até subjugar o próprio Império Romano.

Não há nenhuma repreensão a essa igreja, pois a perseguição elimina os falsos crentes, e

também os de ânimo fraco.

Seguir a Jesus implica em disposição para sofrer. Ele nos disse que se o grão de trigo não cair

na terra e morrer não dá frutos; mas se ele morrer dá muitos frutos.

Todos que quiserem viver de

acordo com a palavra serão perseguidos.

2Timóteo 3:12 "Ora, todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos."

"Tribulação de dez dias..."

Dez dias, aqui, podem não significar exatamente dias de 24 horas. O mais provável seja o de que

satanás teria um prazo, um tempo determinado, para atuar. Alguns acontecimentos dentro deste período

envolvem o número 10:

1- por 10 vezes nestes 2 séculos, os imperadores romanos decretaram leis permitindo a livre

perseguição aos cristãos;

2- o imperador romano que mais cruelmente perseguiu os cristãos, Diocleciano, reinou por 10 anos;

3- também podem se referir aos 10 imperadores que mais perseguiram o povo de Deus: Nero,

Domiciano, Trajano, Adriano, Severo, Maximiniano, Décio, Valeriano, Aureliano e Diocleciano.

O que Deus deixou claro foi que satanás promoveria uma grande perseguição aos cristãos, mas que

isso teria um tempo determinado.

Dois exortações para os que sofrem por causa do Nome de Jesus:

1 – "Não Temas..."

Romanos 8:35-37 - *"Quem nos separará do amor de Cristo?, a tribulação, ou a angústia, ou a*

perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada? Como está escrito: Por amor de ti somos

entregues à morte o dia todo; fomos considerados como ovelhas para o matadouro. Mas em todas estas

coisas somos mais que vencedores, por aquele que nos amou".

Isaías 43:1 - *"Mas agora, assim diz o Senhor que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas,*

porque Eu te remi; chamei-te pelo teu nome, tu és meu".

2 – "Sê fiel até à morte..."

Mateus 5:10-12 *"Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus.*

Bem-aventurados sois quando, por minha causa, vos injuriarem, e vos perseguirem, e, mentindo, disserem

todo mal contra vós. Regozijai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão

*nos céus; pois assim
perseguiram aos profetas que viveram antes de vós.”*

Duas promessas para os que sofrem por causa do Nome de Jesus:

1- “dar-te-ei a Coroa da Vida ...”

Trata-se de um galardão, um prêmio, provavelmente a vida eterna. Somente os que têm vida em

Jesus Cristo são candidatos às coroas.

2- “O vencedor de nenhum modo sofrerá dano da segunda morte.” (verso 11)

"Segunda morte", a morte eterna no lago do fogo.

Apocalipse 20:13-15 *“Deu o mar os mortos que nele estavam. A morte e o além entregaram os mortos que*

neles havia. E foram julgados, um por um, segundo as suas obras. Então, a morte e o inferno foram

lançados para dentro do lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo. E, se alguém não foi achado

inscrito no Livro da Vida, esse foi lançado para dentro do lago de fogo.”

Quem nasce duas vezes (nascimento físico e nascimento espiritual), morre uma vez (morte física);

mas quem nasce uma vez só, (nascimento físico), morre duas vezes (morte física e morte eterna ou espiritual).

Vale a pena lembrar que a definição bíblica de morte não é extinção, mas separação de Deus.

Romanos 8:18 *“Pois tenho para mim que as aflições deste tempo presente não se comparam com a glória que em nós há de ser revelada”.*

A recompensa para essa igreja é que não receberiam o dano da segunda morte, que é depois da morte física, vem o lago de fogo.

Apocalipse 20:14,15 - *“E a morte e o Hades foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o*

lago de fogo. E todo aquele que não for achado inscrito no livro da vida, foi lançado no lago de fogo”.

Conclusão:

II Timóteo 3:12 *“Ora, todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos.”*

João 15:18-23 *“Se o mundo vos odeia, sabeis que, primeiro do que a vós outros, me odiou a mim. Se vós*

fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu; como, todavia, não sois do mundo, pelo contrário, dele

vos escolhi, por isso, o mundo vos odeia.”

“Lembra-vos da palavra que eu vos disse: não é o servo maior do que seu senhor. Se me

perseguiram a mim, também perseguirão a vós outros; se guardaram a minha palavra, também guardarão

a vossa. Tudo isto, porém, vos farão por causa do meu nome, porquanto não conhecem aquele que me

enviou. Se eu não viera, nem lhes houvera falado, pecado não teriam; mas, agora, não têm desculpa do seu

pecado.”

“Quem me odeia, odeia também a meu Pai.”

O mundo nos odiará naturalmente, como odiou a Jesus. Não será surpresa se formos

perseguidos, direta ou indiretamente.

Porém devemos ficar firmes, sabendo que Deus somente permitirá que nos atinja aquilo que

nos proporcionar crescimento. Ele é soberano e têm o controle de todas as coisas.

João 16:33 *“Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em mim. No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo.”*

A carta à igreja em Pérgamo. Apocalipse 2:12-17

Pérgamo

O único livro do Novo Testamento que cita a cidade ou a igreja em Pérgamo é o Apocalipse. Com a

ajuda dos romanos, Pérgamo ganhou independência dos selêucidas em 190 a.C., e passou a fazer parte do

império romano a partir de 133 a.C. Teve a maior biblioteca fora de Alexandria, Egito. Foi o povo de

Pérgamo que começou a usar peles de animais para fazer o pergaminho, substituindo o papiro.

A igreja de Pérgamo caracteriza a igreja da época de Constantino (313-600 D. C). Nessa época o

cristianismo se tornou religião oficial do Estado romano. Dessa maneira, a igreja começou a se misturar com

o mundo.

Em grande parte o cristianismo se submeteu à proteção do imperador e com isso, à proteção do

mundo, pois não deve passar despercebido que o diabo ainda continua sendo o príncipe deste mundo (**João**

12:31 *“Chegou o momento de ser julgado este mundo, e agora o seu príncipe será expulso”*). Por isso o Senhor

Jesus também diz aos crentes desta época, como outrora à igreja de Pérgamo, que eles habitam onde está o

trono de Satanás:

“Conheço o lugar em que habitas, onde está o trono de Satanás” (2:13a).

A igreja em Pérgamo se encontrou numa situação difícil. Por todos os lados, os vizinhos praticavam

idolatria e davam honra aos governantes romanos. Os cristãos não abandonaram a verdade do Senhor, o

único verdadeiro Soberano, mas cedeu diante de tanta influência, poluindo-se com doutrinas falsas que

incentivavam os irmãos a praticarem idolatria e imoralidade. Jesus chama a igreja ao arrependimento para

evitar o castigo divino.

Aquele que tem a espada afiada de dois gumes (12): A espada representa autoridade e o poder para

julgar e castigar. Jesus, não qualquer poder humano, é quem segura esta espada (**Apocalipse 1:16**).

Conheço o lugar em que habitas, onde está o trono de Satanás (13): Os cristãos em Pérgamo eram vizinhos do diabo! Jesus, sempre vigiando para ajudar o seu povo, sabia muito bem da circunstância difícil naquela cidade. Desde 29 a.C., foi o local de um templo dedicado a Roma e Augusto. Mais tarde, foram erigidos outros templos para a honra dos imperadores Trajano e Severo. Além desses templos para o culto imperial, o povo de Pérgamo adorava outros “deuses”, tais como Zeus, Atena, Dionísio e Asclépio. Encontramos em Pérgamo uma mistura dos poderes do mal – religiões falsas e o poder oficial do governo romano. Enquanto seus vizinhos sacrificavam aos demônios, os discípulos de Cristo reconheciam o único Deus como Senhor.

1 Coríntios 10:19-20 *“Que digo, pois? Que o sacrificado ao ídolo é alguma coisa? Ou que o próprio ídolo tem algum valor? Antes, digo que as coisas que eles sacrificam, é a demônios que as sacrificam e não a Deus; e eu não quero que vos torneis associados aos demônios.”*

E que conservas o meu nome e não negaste a minha fé, ainda nos dias de Antipas (13): Jesus elogia a perseverança dos cristãos de Pérgamo, que permaneceram fiéis a Jesus, mesmo sob perseguição intensa.

A minha fé (a fé de Jesus) é a palavra de Deus revelada aos homens. Antipas é mencionado somente aqui. Evidentemente foi um mártir, provavelmente da própria congregação em Pérgamo. Foi morto entre eles, na cidade onde Satanás habitava. Antipas se mostrou fiel até a morte.

A nossa palavra “testemunha” vem da palavra grega “martus”. É a mesma palavra usada para descrever Jesus em **Ap. 1:5**. Com tempo, passou a ser usada para identificar pessoas que morreram por seu testemunho de fé, e assim usamos a palavra mártir.

Tenho, todavia, contra ti algumas coisas (14): Apesar da perseverança dos cristãos em Pérgamo, haviam problemas graves ameaçando o bem-estar da congregação. Eles se mostraram tolerantes em relação a falsas doutrinas, especificamente dois erros citados nesta carta.

A doutrina de Balaão (14): A descrição da doutrina de Balaão refere-se a uma história do Velho Testamento (Números 22-25; 31:16). No final dos anos de peregrinação no deserto, os israelitas acamparam-se nas campinas de Moabe, e os moabitas e midianitas ficaram amedrontados. Balaque (rei de Moabe) chamou Balaão para amaldiçoar o povo, mas Deus frustrou todas as suas tentativas de falar contra os israelitas. Balaão desistiu de suas maldições, mas procurou outra maneira de vencer o povo de Israel. Deu o conselho de convidá-los a participarem de uma

feita. Muitos israelitas se envolveram nesta festa, que incluía idolatria e imoralidade. Como resultado, Deus mandou uma praga que matou 24.000 israelitas.

Portanto a doutrina de Balaão foi a doutrina que ele ensinava – misturar a fé no verdadeiro Deus com

o culto a ídolos e às práticas pecaminosas que o acompanhavam.

Na igreja em Pérgamo, algumas pessoas agiam como Balaão: incentivavam o povo a tolerar outras

religiões, até participando da idolatria e da prostituição, com o objetivo de serem aceitos, evitando as perseguições.

A sua doutrina foi basicamente igual às idéias atuais de pluralismo (aceitação das diferentes religiões

como igualmente boas) e sincretismo (juntar-se elementos de duas ou mais religiões).

Gálatas 1:9 *“Assim, como já dissemos, e agora repito, se alguém vos prega evangelho que vá além daquele que recebestes, seja anátema.”*

Tiago 4:4 *“Infiéis, não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus.”*

A doutrina dos nicolaítas (15): Jesus odiava as obras dos nicolaítas e elogia os efésios por

rejeitarem esses ensinamentos (2:6). Infelizmente, a igreja em Pérgamo tolerava esses falsos mestres.

Nicolaíta, em grego, é composto de duas palavras: “Nikao” que significa “Conquistar” e “Laos” que

significa “Povo Comum”. Então Nicolaítas vem a ser: “Aquele que conquista ou domina o povo comum ou

leigo”. A conduta de elevar-se sobre e acima dos crentes comuns como uma classe mediadora é o que o

Senhor detesta; é algo a ser repugnado.

Deus condena a tolerância de falsas doutrinas. Às vezes, os homens valorizam tanto a unidade entre

pessoas (dentro de uma congregação ou até entre congregações diferentes) que desvalorizam a doutrina pura

de Jesus. Toleram falsos ensinamentos e até práticas proibidas, como a imoralidade e a idolatria,

justificando-se na importância de manter uma “igreja unida”. A unidade entre discípulos é importante, mas a

pureza da palavra é mais importante do que a paz entre homens.

Uma igreja que serve a Jesus necessariamente rejeitará falsos mestres e suas doutrinas erradas.

Portanto, arrepende-te; e, se não, ... contra eles pelejarei (16): O arrependimento exigido é da

igreja, pois ela tolerava esses falsos mestres. Os professores das doutrinas de Balaão e dos nicolaítas

precisariam se arrepender também, ou serem rejeitados (**Romanos 16:17-18**).

Uma igreja que tolera falsos professores se torna cúmplice do pecado. Se ela

não se arrepender, o próprio Senhor Jesus usará a espada de dois gumes (2:12; 1:16) para impor seu castigo.

Quem tem ouvidos, ouça (17): Como em todas as sete cartas, Jesus chama os ouvintes a darem a atenção devida a sua palavra.

Ao vencedor (17): Todas as cartas, também, incluem a promessa sobre a vitória. Aqueles que persistem até o final receberão a recompensa. Nesta carta, a bênção para o vencedor é descrita em duas partes:

- **O maná escondido:** Aqueles que recusaram qualquer participação na mesa dos demônios seriam sustentados pelo maná de Deus. Jesus é o maná dado pelo Pai (**João 6:31-35**). Ele sustenta os fiéis e lhes dá vida. A mensagem de Jesus continua oculta para os sábios deste mundo (**1 Coríntios 2:6-8**).

- **Uma pedrinha branca com um nome novo escrito:**

Um nome novo, freqüentemente, sugeria uma nova direção na vida, especialmente de uma pessoa abençoada por Deus (exemplos: Abrão > Abraão; Sarai > Sara; Jacó > Israel). **Gênesis 17:5, 15-16; 32:28.**

Em **Isaías 62:2-4**, Desamparada e Desolada recebem nomes novos: Minha-Delícia e Desposada, mostrando a bênção de estar com Deus.

A pedrinha branca pode incluir vários significados, conforme os costumes da época.

Pedras brancas foram usadas para indicar a inocência de pessoas acusadas de crimes; Jesus inocenta os seus seguidores fiéis.

Pedras brancas foram dadas a escravos libertados para mostrar sua cidadania; os fiéis não são mais escravos do pecado.

Pedras brancas foram usadas pelos romanos como um tipo de ingresso para alguns eventos; Jesus permite os fiéis entrarem na sua presença, para o seu banquete (**Apocalipse 19:6-9**).

Pedras brancas também foram dadas aos vencedores de corridas e aos vitoriosos em batalha. Os fiéis são vencedores que receberão o prêmio.

Conclusão

Devemos imitar a perseverança dos discípulos em Pérgamo, mantendo firme a nossa fé, mesmo se encarmos ameaças e perseguições. Ao mesmo tempo, não devemos negligenciar outras responsabilidades diante de Deus. Servimos um Deus puro, e devemos manter e defender a doutrina pura que ele revelou.

Qualquer doutrina que incentiva a idolatria ou a imoralidade vem do diabo. Procuremos o maná que vem de Deus para nos sustentar para sempre.

A carta à Igreja em Tiatira. _____ Apocalipse 2:18-29

Tiatira

Colônia macedônica na Ásia Menor (moderna Turquia), fundada por Seleuco I, cerca de 59

quilômetros a sudeste de Pérgamo, na estrada que ia para Sardes. Era a menos importante de todas as sete

idades citadas nas cartas, que originalmente havia sido um posto militar avançado.

Estava localizada no fértil vale do rio Lico, pelo qual passavam rotas de comércio,

particularmente uma estrada que ligava Pérgamo a Laodiceia e às províncias orientais do Império Romano.

Os têxteis eram o mais importante produto de Tiatira, conhecida produtora de púrpura, mas possuía

importantes corporações de artesãos.

Em Atos 16:14 lemos sobre a conversão de Lídia, uma representante dessas corporações, na

cidade de Filipos: *“Certa mulher, chamada Lídia, da cidade de Tiatira, vendedora de púrpura, temente a*

Deus, nos escutava; o Senhor lhe abriu o coração para atender às coisas que Paulo dizia.”

A cidade possuía vários templos a divindades pagãs, das quais a predileta era Apolo, filho de Zeus.

Havia ainda um importante culto a Ártemis (Diana) e um oráculo, cuja profetiza ou sibila era chamada

Sambate. As corporações de artesãos possuíam divindades protetoras, particulares a cada uma. Não era

possível participar dessas corporações sem prestar culto ao deus correspondente. Era assim que começavam

as perseguições aos cristãos, que muitas vezes perdiam o direito de praticar a própria profissão.

A carta dirigida àquela Igreja foi a mais longa entre todas as cartas do Apocalipse, e a mensagem

também está entre as mais duras.

Profeticamente, a Igreja em Tiatira é geralmente relacionada à chamada “Era das Trevas”, a Idade

Média, nos anos 600 a 1500 DC, aproximadamente, época em que a Igreja católica se declarava única

portadora da palavra de Deus e sua única representante na terra.

Embora a Igreja cristã tenha tido progressos em seu início, pouco a pouco o Montanismo (uma seita

anti-cristã, que dava ênfase à segunda vinda de Cristo, com profecias falsas. Montano, o fundador do

movimento contava com o auxílio de duas profetizas – Prisca e Maximila), foi ocupando grandes espaços,

quase chegando a sufocar a Igreja.

A Igreja de Tiatira desapareceu completamente no século II.

I – IDENTIFICAÇÃO

Apocalipse 2:18 *“O Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo, e os pés semelhantes ao latão*

reluzente."

O Filho de Deus – é a única vez em que Jesus é apresentado assim no livro de Apocalipse (embora Deus seja chamado de seu Pai diversas vezes). Provavelmente para se contrapor ao deus pagão mais popular da cidade, Apolo, chamado de filho de Zeus. Jesus estabelece sua autoridade.

olhos como "chama de fogo" simbolizam:

- **O seu poder para penetrar (conhecer) as profundezas de todas as coisas.** Nada poderá escapar aos olhos do Senhor. Ele conhece todas as situações, e nada fica escondido diante dele. Daniel nos fala deste poder que Deus tem para revelar as coisas ocultas, diante de Jesus nada pode ficar encoberto. Seus "olhos como chama de fogo", penetrarão o profundo, o escondido, trazendo tudo à mais clara luz. Nada fica encoberto aos seus olhos.

Daniel 2:20-22 *"Seja bendito o nome de Deus, de eternidade a eternidade, porque dele é a sabedoria e o poder; é ele quem muda o tempo e as estações, remove reis e estabelece reis; ele dá sabedoria aos sábios e entendimento aos inteligentes. Ele revela o profundo e o escondido; conhece o que está em trevas, e com ele mora a luz".*

Hebreus 4:12-13 *"Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração. E não há criatura que não seja manifesta na sua presença; pelo contrário, todas as coisas estão descobertas e patentes aos olhos daquele a quem temos de prestar contas."*

- **O seu poder para julgar.** Jesus com seus olhos chamejantes, pode estabelecer juízo reto e verdadeiro sobre todas as situações humanas,

Apocalipse 19.11-12 *"Vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça. Os seus olhos são chama de fogo; na sua cabeça, há muitos diademas; tem um nome escrito que ninguém conhece, senão ele mesmo".*

2 Coríntios 5:10 *"Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo."*

"...e os pés semelhantes ao bronze polido". Simbolizam seu julgamento.

Apocalipse 14.20. *"E o lagar foi pisado fora da cidade, e correu sangue do lagar até aos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seiscentos estádios",*

Esta passagem da Escritura mostra o julgamento de Deus contra as nações na batalha do

Armagedom. Os exércitos das nações serão pisoteados pelo homem dos pés

"semelhantes ao bronze polido".

Lagar é o local onde as uvas eram pisoteadas para se extrair o suco. Lembre-se que o vinho é símbolo de sangue, mas já não é o sangue de Cristo, e sim o sangue das nações, que escorrerá da mesma forma que o suco escorria quando as uvas eram espremidas pela pressão dos pés. Portanto, a Igreja devia prestar atenção às suas palavras. Ele conhece perfeitamente as condições da Igreja e, por isso, está qualificado para dar sua opinião e para julgar. Tem os olhos brilhantes de ira e está pronto para esmagar a seus pés os inimigos da verdadeira fé.

II - LOUVOR

Apocalipse 2:19 *"Conheço as tuas obras, o teu amor, a tua fé, o teu serviço, a tua*

perseverança e as tuas últimas obras, mais numerosas do que as primeiras."

Aquela Igreja tinha grandes qualidades, e Jesus as reconhece:

a) As obras deles, seus serviços prestados a Deus;

b) O amor deles, que é a base de suas boas obras,

1 Coríntios 13.3 *"E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda que*

entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me aproveitará"

c) A fé, a sua fidelidade à religião cristã;

d) O seu ministério, que revela o amor em atividade, ministério para com os que estão em necessidade;

e) A paciência deles e habilidade em conservar o bom ânimo e a paz de que gozam mesmo sob a pressão da perseguição.

f) Ainda em acréscimo a isto, louva-os por terem progredido em suas obras — "as tuas últimas obras mais numerosas do que as primeiras".

Parecia, portanto, tratar-se duma boa Igreja. Realizam a obra do Senhor com regularidade e

fidelidade, com amor e paciência manifestas. Estavam "crescendo na graça" à medida que progrediam. Se a

carta acabasse aqui, poderíamos considerá-la uma Igreja ideal.

Infelizmente a carta prossegue, e vemos que havia nela males que precisavam ser anotados e condenados.

III - Queixa e Julgamento

Apocalipse 2:20-23 "Tenho, porém, contra ti o tolerares que essa mulher, Jezabel, que a si mesma se declara

profetisa, não somente ensine, mas ainda seduza os meus servos a praticarem a prostituição e a comerem coisas

sacrificadas aos ídolos. Dei-lhe tempo para que se arrependesse; ela, todavia, não quer arrepender-se da sua

prostituição. Eis que a prostro de cama, bem como em grande tribulação os que com ela adulteram, caso não se

arrependam das obras que ela incita. Matarei os seus filhos, e todas as Igrejas

conhecerão que eu sou aquele que sonda mentes e corações, e vos darei a cada um segundo as vossas obras.” A Igreja está tolerando e, desta forma, espalhando a heresia — “toleras a mulher Jezabel”. A

verdadeira Igreja não é acusada do crime de heresia, mas de que fechava os olhos para ela.

Quanto à mulher Jezabel e ao seu recado, têm aparecido muitas interpretações. Alguns acham que aqui há apenas uma alegoria para qualificar a heresia. Parece que o melhor caminho é admitir que havia lá uma mulher pervertida que dizia haver recebido de Deus alguma revelação mística especial.

Podia ser que a mulher se chamasse mesmo Jezabel; mas parece que o escritor dá esse nome à mulher por causa do caráter dela. Jezabel é uma personagem do Velho Testamento, mulher do rei Acabe, que foi um terror para o povo de Deus daqueles dias.

1 Reis 21:25-26 *“Ninguém houve, pois, como Acabe, que se vendeu para fazer o que era mau perante o Senhor, porque Jezabel, sua mulher, o instigava; que fez grandes abominações, seguindo os ídolos, segundo tudo o que fizeram os amorreus, os quais o Senhor lançou de diante dos filhos de Israel.”*

Esta “Jezabel” de Tiatira, estava enganando os cristãos e induzindo-os à prostituição, seja literal, (ensino gnóstico de que a carne é má e irrecuperável), seja figurativamente, pela associação aos cultos pagãos das corporações.

O fato é que a Igreja não podia continuar permitindo que aquela mulher continuasse a causar aquele dano aos crentes. Caso isto continuasse, a Igreja marchava para a ruína, e com ela os seus seguidores, perecendo no pecado que praticavam.

Apocalipse 2:22-23 *“Eis que a prostro de cama, bem como em grande tribulação os que com ela adulteram, caso não se arrependam das obras que ela incita. Matarei os seus filhos, e todas as igrejas conhecerão que eu sou aquele que sonda mentes e corações, e vos darei a cada um segundo as vossas obras”.*

O texto deixa a impressão de que a heresia estava sendo espalhada e que o castigo mostraria a todas as demais Igrejas que Deus permanece atento e no controle de todas as coisas. Jesus disse que Ele mesmo edificaria a sua Igreja, e ele não descuidará disso.

IV - A PROMESSA

Apocalipse 2:24-29 *“Digo, todavia, a vós outros, os demais de Tiatira, a tantos quantos não têm essa doutrina e que não conheceram, como eles dizem, as coisas profundas de Satanás: Outra*

carga não jogarei sobre vós; tão-somente conservai o que tendes, até que eu venha. Ao

vencedor, que guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei autoridade sobre as nações, e

com cetro de ferro as regerá e as reduzirá a pedaços como se fossem objetos de barro; assim

como também eu recebi de meu Pai, dar-lhe-ei ainda a estrela da manhã.”

a) Claramente são excluídos da promessa os que seguissem os ensinamentos da falsa profetiza.

b) promete não sobrecarregá-los com obrigações espirituais maiores do que as que já têm, deveriam

conservar-se fiéis naquilo que já lhes fora dado,

"Digo, todavia, a vós outros, os demais de Tiatira, a tantos quantos não têm essa doutrina e que não

conheceram, como eles dizem, as coisas profundas de Satanás: Outra carga não jogarei sobre vós, tão-somente

conservai o que tendes, até que eu venha".

c) Promete, ainda, autoridade sobre as nações,

"Ao vencedor, que guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei autoridade sobre as nações e com

cetro de ferro as regerá e as reduzirá a pedaços como se fossem objetos de barro".

Apocalipse 20:6 *“Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre esses a*

segunda morte não tem autoridade; pelo contrário, serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com

ele os mil anos.”

Como cristãos, serão completamente vingados diante daqueles que agora os perseguem. O "reger

com vara de ferro" simboliza a certeza de sua justificação e triunfo com Cristo.

c) **"assim como também eu recebi de meu Pai, dar-lhe-ei ainda a estrela da manhã".**

O cristão que se dispuser a conhecer a Deus e a Sua verdade, estará sempre seguro, com um "norte"

firmemente estabelecido para a sua vida, pois esse norte será o próprio Cristo:

Apocalipse 22:16 *“Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos testificar estas coisas às igrejas. Eu*

sou a Raiz e a Geração de Davi, a brilhante Estrela da manhã”.

CONCLUSÃO:

1. De tudo o que vimos, o fato mais grave relacionado com a Igreja de Tiatira, é que ela estava

permitindo que o erro doutrinário e a prostituição religiosa alcançasse vantagem em seu meio. Jezabel e suas

heresias tinham livre curso ali.

2. Da mesma forma que Jesus recriminou o comportamento da Igreja em Tiatira, também

recriminará qualquer Igreja que não cuide bem da Palavra. Precisamos defender a qualquer custo "a fé que

uma vez foi dada aos santos", Judas 3, e afugentar todos aqueles que em nome de Jesus ficam trazendo falsas

profecias e enganando o povo de Deus.

3. Não nos esqueçamos que aqueles que forem fiéis, o Senhor dará a "Estrela da manhã", além de conceder "autoridade sobre as nações", onde teremos oportunidades para julgarmos aqueles que perseguiram o povo de Deus, com leis injustas e discriminatórias.

4. Devemos tomar cuidado com nossas tendências carnis, às vezes travestidas de espirituais:

A Igreja em Éfeso era sábia, cuidadosa com sua doutrina e intolerante com os falsos mestres, mas permitiu que isso a tornasse fria e rancorosa.

A Igreja em Tiatira era calorosa, cheia de obras e amor, mas permitiu que esse "amor" a tornasse cúmplice de traição (prostituição, adultério) ao Senhor. Ambas eram operosas, produtivas, mas duraram pouco.

Em Tiatira, já no século III não havia mais uma Igreja.

A carta à Igreja em Filadélfia. _____ Apocalipse 3:7-13

INTRODUÇÃO:

O nome "Filadélfia", significa "amor fraternal". A cidade foi fundada por Eumenes, Rei de

Pérgamo, no século II a.C. O nome da cidade foi uma homenagem que fez a seu irmão Átalo, que em razão de sua lealdade havia recebido o nome de "Filadelfos".

Filadélfia fica num vale aos pés de um platô montanhoso. Os reis de Pérgamo fundaram

Filadélfia como um posto avançado do seu Reino no segundo século a.C., localizada ao longo de

uma importante estrada que ligava Pérgamo, ao norte, com Laodicéia, ao sul.

Nos tempos do novo testamento, Filadélfia fazia parte da província Romana da Ásia. A

cidade foi devastada por um terremoto em 17 d.C. e foi reconstruída com ajuda do imperador

Tibério. Recebeu, então, o nome de Neokaisaréia, e posteriormente, no período do Imperador

Vespasiano, recebeu o nome de Flávia.

Filadélfia baseava sua economia na agricultura e em indústrias relacionadas a ela. O solo era

propício para o cultivo de vinhas, resultando numa importante produção de vinho. Os rebanhos que

eram pastoreados na área supriam lã e pele para tecidos e produtos de couro.

Como quase todas as cidades do império, Filadélfia cultuava o Imperador e praticava o

paganismo romano. Possuía grandes templos e muitas festas religiosas, seguindo os rituais pagãos.

A localidade da cidade, é hoje ocupada por uma pequena aldeia turca de nome Allah Shehr,

que significa "cidade de Deus".

Muitos concordam que essa igreja descreve uma época que iniciou em cerca de 1730 e que

irá até o arrebatamento, com o nascimento da expansão missionária, a organização das Sociedades Bíblicas e os maiores reavivamentos da História.

ARGUMENTAÇÃO

I - IDENTIFICAÇÃO

Apocalipse 3:7 *"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: Estas coisas diz o santo, o verdadeiro, aquele que tem a chave de Davi, que abre, e ninguém fechará, e que fecha, e ninguém abrirá".*

1. "Santo e Verdadeiro".

a. Santo: Este título é aplicado a Jesus devido a seu caráter perfeito. Só Deus é santo:

Isaías 6:3 *"E clamavam uns para os outros, dizendo: Santo, santo, santo é o SENHOR dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória".*

b. Verdadeiro: Ou seja, sua mensagem é autêntica, veraz. Cristo é a própria Verdade.

João 14:6, *"Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim".*

2. "aquele que tem as chaves de Davi".

a. "As chaves de Davi" eram um símbolo do poder e da autoridade de seu ofício real. Temos

aqui uma alusão ao trecho onde o profeta Isaías predisse a subida de Eliaquim ao ofício de

Governador do Palácio, e onde se inclui, também, uma profecia a respeito de Jesus:

Isaías 22:22 *"Porei sobre o seu ombro a chave da casa de Davi; ele abrirá, e ninguém fechará, fechará, e ninguém abrirá".*

Mateus 28:18 *"Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra".*

Jesus é detentor de todo poder e autoridade, e nós, como sua Igreja, devemos nos colocar

voluntariamente debaixo dessa autoridade.

b- É impossível não relacionar também essa expressão à vida de Davi, a quem nenhum rei

ou exército, por poderoso que fosse, jamais conseguiu vencer. Qual era o segredo de seu sucesso?

Ou, quais eram as suas "chaves" para a vida vitoriosa?

1 Samuel 17:45-47 *"Davi, porém, disse ao filisteu: Tu vens contra mim com espada, e com lança, e com escudo; eu, porém, vou contra ti em nome do SENHOR dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem tens afrontado. Hoje mesmo, o SENHOR te entregará nas minhas mãos; ferir-te-ei, tirar-te-ei a*

cabeça e os cadáveres do arraial dos filisteus darei, hoje mesmo, às aves dos céus e às bestas-feras da

terra; e toda a terra saberá que há Deus em Israel. Saberá toda esta multidão

que o SENHOR salva, não com espada, nem com lança; porque do SENHOR é a guerra, e ele vos entregará nas nossas mãos.”

Davi sabia que dependia totalmente do Senhor – e essa “chave” foi a razão porque venceu.

II - LOUVOR

Apocalipse 3:8 "Conheço as tuas obras – eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar – que tens pouca força, entretanto, guardaste a minha palavra e não negaste o meu nome".

1. "Eis que pus diante de ti uma porta aberta, que ninguém pode fechar".

É uma alusão ao espírito evangelizador daquela igreja e das igrejas que ela representa.

Compare-se Apocalipse 3:8 (acima) com Mateus 16:18:

Mateus 16:18 "Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela". (Destaquei.)

Esta porta aberta, é sem dúvida, a porta da pregação da Palavra de Deus, a Porta de Missões.

Jesus afirmou que edificaria sua igreja e que as portas do inferno não a venceriam; a esta igreja diz

que tem as chaves, que abre e ninguém fecha, que fecha e ninguém abre, que poria diante dela uma

porta aberta: sabem que porta? A própria porta do inferno!

A porta do inferno não poderá impedir que a igreja avance por ela e invada o próprio reino

de Satanás, vestida com a armadura de Deus, brandindo a Espada da Palavra de Deus e com a força

do Espírito Santo, levando o Evangelho e resgatando almas!

2. "Tens pouca força, entretanto guardaste a Palavra e não negaste o meu nome".

Era uma Igreja pequena e sem recursos, entretanto mantinha sua fidelidade ao Senhor. Nada

adianta ser uma Igreja considerada forte, mas ser infiel (comparar com Laodicéia, Apocalipse 3:17).

Aliás, a Palavra de Deus nos mostra que através da fraqueza, podemos "tirar forças":

Hebreus 11:34 "extinguiram a violência do fogo, escaparam ao fio da espada, da fraqueza tiraram força, fizeram-se poderosos em guerra, puseram em fuga exércitos de estrangeiros".

2 Coríntios 12:10 "Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias, por amor de Cristo. **Porque, quando sou fraco, então, é que sou forte**".

(Grifei).

(Ilustração: a história dos morávios e de Herrnhut)

III - PROMESSAS

Apocalipse 3:9-12 "Eis farei que alguns dos que são da sinagoga de Satanás, desses que a si mesmos se

declaram judeus e não são, mas mentem, eis que os farei vir e prostrar-se aos teus pés e conhecer que eu te amei. Porque guardaste a palavra da minha perseverança, também eu te guardarei da hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para experimentar os que habitam sobre a terra. Venho sem demora.

Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa. Ao vencedor, fa-lo-ei coluna no santuário do meu Deus, e daí jamais sairá; gravarei também sobre ele o nome do meu Deus, o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém que desce do céu, vinda da parte do meu Deus, e o meu novo nome".

1. "...eis que os farei vir e prostrar-se aos teus pés e conhecer que eu te amei."

A verdadeira igreja reinará com Cristo, e os seus perseguidores serão forçados a se submeterem, a se curvarem aos pés da Igreja, amada pelo Senhor Jesus (verso 9).

a. Isso pode querer dizer que aqueles judeus iriam reconhecer seus erros e curvar-se ante o

ensino da Igreja, ou

b. pode ser uma menção profética da conversão de Israel, quando o Senhor retornar.

Zacarias 12:10 *"E sobre a casa de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém derramarei o espírito da graça e de súplicas; olharão para aquele a quem traspassaram; prantea-lo-ão como quem pranteia por um unigênito e chorarão por ele como se chora amargamente pelo primogênito."*

2. "também eu te guardarei da hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro"

Por terem agido com fidelidade, o Senhor promete sua graça sustentadora na tribulação que

estaria para vir sobre o mundo inteiro. Esta tribulação jamais os venceria.

a. A tribulação aqui referida, foi uma série de acontecimentos que atingiram a original Igreja

de Filadélfia, talvez vinculada às perseguições por causa do culto ao Imperador.

b. Também é considerada por muitos estudiosos uma promessa de que a verdadeira Igreja, a

que permanecer fiel ao Senhor e guardar sua Palavra, será arrebatada aos céus, **antes da "Grande**

Tribulação", que a Bíblia diz que virá sobre toda a terra.

Daniel 12:1 *"Nesse tempo, se levantará Miguel, o grande príncipe, o defensor dos filhos do teu povo, e*

haverá tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo; mas, naquele

tempo, será salvo o teu povo, todo aquele que for achado inscrito no livro".

Mateus 24:15, 21 *"Quando, pois, virdes o abominável da desolação de que falou o profeta Daniel, no*

lugar santo (quem lê entenda)",... "...porque nesse tempo haverá grande

tribulação, como desde o princípio do mundo até agora não tem havido e nem haverá jamais".

3. "ao vencedor,..."

a. **"...fa-lo-ei coluna no santuário do meu Deus, e daí jamais sairá..."**

Jesus fala de dar liderança, autoridade eterna, àqueles que lhe são fiéis.

Gálatas 2:9 *"...e, quando conheceram a graça que me foi dada, Tiago, Cefas e João, que eram reputados colunas, me estenderam, a mim e a Barnabé, a destra de comunhão, a fim de que nós fôssemos para os gentios, e eles, para a circuncisão;"*

b. **"...gravarei também sobre ele o nome do meu Deus,..."**

O "selo do Espírito Santo" identifica os que verdadeiramente pertencem a Deus, é a marca que nos identifica como separados para Ele.

c. **"...o nome da cidade do meu Deus,..."**

O "passaporte" que nos identificará eternamente como cidadãos do Reino de Deus.

d. **"...e o meu novo nome."**

Não sei que novo nome é esse, mas os nomes de Deus sempre revelaram particularidades do Seu caráter. Seja ele qual for, o novo nome de Jesus estará inscrito nos vencedores.

3. "Venho sem demora,"

Só a esta igreja Jesus promete voltar logo, pois ela o esperava com ansiedade. Ele fala de sua segunda vinda, o advento que todos nós esperamos, **ou deveríamos esperar.**

Atos 1:9-11 *"Ditas estas palavras, foi Jesus elevado às alturas, à vista deles, e uma nuvem o encobriu dos seus olhos. E, estando eles com os olhos fitos no céu, enquanto Jesus subia, eis que dois varões vestidos de branco se puseram ao lado deles e lhes disseram: Varões galileus, por que estais olhando para as alturas? Esse Jesus que dentre vós foi assunto ao céu virá do modo como o vistes subir".*

IV – ADVERTÊNCIA

Apocalipse 3:11 *"Venho sem demora. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa".*

1. "Venho sem demora."

Para os que estão descansando, descuidados como as "virgens néscias" da parábola de Jesus, essa é uma séria advertência: "não sabes nem o dia nem a hora..."
Repentinamente virá o Senhor, e teremos de prestar contas a Ele...

2. "Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa".

Jesus fala da possibilidade de perder-se galardão, não de perder a salvação.

1 Coríntios 3:12-15 *"Contudo, se o que alguém edifica sobre o fundamento é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, manifesta se tornará a obra de cada um; pois o Dia a demonstrará, porque está sendo*

revelada pelo fogo; e qual seja a obra de cada um o próprio fogo o provará. Se permanecer a obra de alguém que sobre o fundamento edificou, esse receberá galardão; se a obra de alguém se queimar, sofrerá ele dano; mas esse mesmo será salvo, todavia, como que através do fogo.”

CONCLUSÃO:

1. Muitas vezes, você se acha fraco e sem poder. Cristo pode transformar sua fraqueza em

poder, se você aprender a depender apenas Dele e do Seu poder.

2. Há portas abertas diante de você. As portas que o Senhor abre, ninguém pode fechar, mas

essas portas são aquelas que glorificam a Deus e que promovem a salvação de almas. Deus não irá

trabalhar para satisfazer caprichos mundanos.

Tiago 4:2-3 *“Cobiçais e nada tendes; matais, e invejais, e nada podeis obter; viveis a lutar e a fazer*

guerras. Nada tendes, porque não pedis; pedis e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em

vossos prazeres.”

3. Guarde a Palavra de Deus, mantenha sua fidelidade ao Senhor, que Ele te encherá de

bênçãos, e ninguém poderá tomar tua coroa.

A carta à Igreja em Laodicéia. _____ Apocalipse 3:14-22

Apocalipse 3:14-22 *Ao anjo da igreja em Laodicéia escreve: Estas coisas diz o Amém, a testemunha fiel e*

verdadeira, o princípio da criação de Deus: Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente. Quem dera

fosses frio ou quente! Assim, porque és morno e nem és quente nem frio, estou a ponto de vomitar-te da

minha boca; pois dizes: Estou rico e abastado e não preciso de coisa alguma, e nem sabes que tu és infeliz,

sim, miserável, pobre, cego e nu. Aconselho-te que de mim compres ouro refinado pelo fogo para te

enriqueceres, vestiduras brancas para te vestires, a fim de que não seja manifesta a vergonha da tua nudez,

e colírio para ungires os olhos, a fim de que vejas. Eu repreendo e disciplino a quantos amo. Sê, pois,

zeloso e arrepende-te. Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei

em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo. Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no meu trono, assim

como também eu venci e me sentei com meu Pai no seu trono. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz

às igrejas.

INTRODUÇÃO:

1. A cidade de Laodicéia, foi fundada por Antíoco II no século III a.C., e recebeu o nome de sua

esposa, Laodice.

2. Era uma muito rica cidade bancária e sede de uma escola de medicina, que produzia pós para

tratamento de doenças dos olhos. Tinha solo muito fértil, que assegurava uma agricultura pujante, e também produzia vestuários de uma lã preta e brilhante.

3. Era tão rica que ao ser destruída por um terremoto recusou a ajuda do imperador, reconstruindo-se com fundos próprios.

4. A cidade não possuía fontes de água, sendo necessário trazê-la de longe, por meio de um grande aqueduto formado por pedras com um furo no meio. Como esse “cano” ficava exposto ao sol, a água chegava à cidade morna e desagradável ao paladar.

5. Embora provavelmente jamais tenha estado na cidade, Paulo cita várias vezes a Igreja em Laodicéia, inclusive mencionando uma carta sua escrita para eles, que deveria ser lida em Colossos.

Colossenses 4:16 *“E, uma vez lida esta epístola perante vós, providenciai por que seja também lida na igreja dos laodicenses; e a dos de Laodicéia, lede-a igualmente perante vós.”*

ARGUMENTAÇÃO

I – IDENTIFICAÇÃO

Apocalipse 3:14 *“Estas coisas diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus:”*

1. **O Amém.** Amém quer dizer “assim seja”, e é a afirmação de concordância com a leitura da

palavra, com o que foi dito em uma oração a Deus, ou com pregação.

Jesus, ao apresentar-se como sendo o “é assim”, ou “assim seja”, está afirmando que é a palavra final

de Deus, a afirmação da veracidade do Pai, a confirmação de sua absoluta vontade.

Também confirma a validade do pacto de Deus conosco, apesar da nossa infidelidade, pois foi Ele,

não nós, quem disse “Assim seja!”

Imagine-se pedindo perdão a Deus, pedindo-lhe que se torne seu salvador, e então o próprio Jesus

finalizando: “amém – assim seja”. Quem pode mudar ou retirar isso?

2. **A Testemunha fiel e verdadeira** – Uma testemunha deve ter as seguintes qualidades:

a. ser honesta e sincera;

b. ter conhecimento da questão em debate;

c. ser capaz de transmitir essa informação;

d. estar disposta a testemunhar.

Jesus é a testemunha que não mente nunca, aquela que conhece inteiramente tudo e todos, da qual

nada é desconhecido, e que revelará a verdade de cada um, diante do Pai.

3. **O Princípio da Criação de Deus.** A palavra “princípio” não quer dizer o primeiro a ser criado, mas

a fonte, a origem, o meio pelo qual tudo foi criado. Jesus é o próprio Deus, criador e mantenedor de tudo.

João 1:1-3 *“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no*

princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez.”

Colossenses 1:16-17 *“...pois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele. Ele é antes de todas as coisas. Nele, tudo subsiste.”*

É esse Jesus que avisa à igreja: “conheço as tuas obras...”

II – LOUVOR

Esta é a única Igreja que não recebe nenhum louvor, apenas duras críticas.

III - QUEIXA E JULGAMENTO

Apocalipse 3:15-17 *“Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente. Quem dera fosses frio ou quente!*

Assim, porque és morno e nem és quente nem frio, estou a ponto de vomitar-te da minha boca; pois dizes:

Estou rico e abastado e não preciso de coisa alguma, e nem sabes que tu és infeliz, sim, miserável, pobre, cego e nu.”

“...nem és frio, nem quente” – embora seja uma clara alusão à água da cidade, que chegava morna

por ficar exposta ao sol e causava aversão a quem tomava, parece claro que o Senhor prefere a oposição

aberta e honesta ao apoio hipócrita. No caso dos laodicenses, estava chegando a causar-lhe náuseas. Eram

indiferentes, sem ousadia, acomodados, sem entusiasmo, preguiçosos, “sedentários espirituais”, sempre com

uma desculpa para nada fazerem, para não se envolverem, para continuarem parados.

A indiferença é o verdadeiro oposto do amor, e amor é a base do relacionamento com Deus, sempre.

“...pois dizes: Estou rico e abastado e não preciso de coisa alguma,...” a cidade tinha muito ouro

(nos bancos), a ponto de dispensar a ajuda do império quando foi destruída por terremotos. Ou seja, “não

precisava de nada”, bastava-se a si própria.

De alguma maneira, esta atitude passou à Igreja e esta começou a considerar-se capaz de viver sem

Deus, sem a Sua ajuda. Considerava-se rica e poderosa, auto suficiente. Ao final, o próprio Senhor estava do

lado de fora, pedindo para entrar!

“...e nem sabes que tu és infeliz, sim, miserável, pobre, cego e nu.” Jesus, a testemunha fiel e

verdadeira, aquele que conhece a verdade, tem uma visão completamente oposta à daquela Igreja. Ele não vê

o exterior, a beleza do vestuário, a pompa, as mansões, o linguajar rebuscado e culto, a inteligência, as contas

nos bancos, e todas essas outras coisas que nós valorizamos tanto.

a. **"Um infeliz"** (coitado). Muitos daquela Igreja supunham que a felicidade é determinada pelo saldo

credor na conta bancária, ou pelo acúmulo de posses carnais, que alguém pode dar-se ao luxo de ter.

Espiritualmente, porém, eram infelizes (desgraçados). Estavam perdendo o melhor das bênçãos de Deus,

Efébios 1.3, *"Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo".*

b. **"Miserável"**. Não precisavam mendigar o pão, seus filhos eram bem vestidos, tinham bons cuidados

médicos, diversões, viagens. Na realidade, porém, eram "miseráveis" espirituais. A miséria é caracterizada

pela ausência dos recursos básicos para a sobrevivência de qualquer ser humano. Eles tinham estes recursos,

até mesmo em abundância, porém lhes faltavam os recursos espirituais.

Mateus 6:19-21 *"Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corroem*

e onde ladrões escavam e roubam; mas ajuntai para vós outros tesouros no céu, onde traça nem ferrugem

corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam. Porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu

coração".

c. **"Pobre"**. Este estado é o estado daquele que vive em extrema pobreza e miséria. É o oposto de ser rico.

d. **"Cego"**. Nos países orientais são comuns as enfermidades nos olhos, que levam à cegueira.

Laodicéia, contava com uma escola de medicina, sendo produtora de muitos medicamentos. Contava com

meios de combate à cegueira física, mas faltavam-lhes recursos para combater a cegueira espiritual, João

9.39, *"Prosseguiu Jesus: Eu vim a este mundo para juízo, a fim de que os que não vêem vejam, e os que*

vêem se tornem cegos".

e. **"Nu"**. Laodicéia era famosa por sua indústria de roupas. Os crentes desta cidade, se vestiam com

elegância, mas, espiritualmente falando, estavam nus.

IV - RECOMENDAÇÕES

1. **Aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças"**,

Tal conselho aponta para o ouro puro, em contraste com as riquezas poluídas que possuíam,

riquezas dadas por Deus, e que são o amor

1 Timóteo 6:17 *"Exorta aos ricos do presente século que não sejam orgulhosos, nem depositem a sua*

esperança na instabilidade da riqueza, mas em Deus, que tudo nos proporciona ricamente para nosso

aprazimento".

2. **"Te vistas com vestidos brancos e não apareça a vergonha de tua nudez"**, Vs. 18. Embora

aqueles crentes se vestissem com elegância, o que de fato precisavam, era de

vestidos brancos o que aponta para a autêntica santidade de vida, a elegância espiritual. As vestes brancas devem caracterizar aqueles que foram lavados pelo sangue de Cristo, para remover a vergonha de sua condição de pecadores, e vestidos com a Sua justiça.

Apocalipse 7:9, 13-14 *"Depois destas coisas, vi, e eis grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos de vestiduras brancas, com palmas nas mãos;... Um dos anciãos tomou a palavra, dizendo: Estes, que se vestem de vestiduras brancas, quem são e donde vieram? Respondi-lhe: meu Senhor, tu o sabes. Ele, então, me disse: São estes os que vêm da grande tribulação, lavaram suas vestiduras e as alvejaram no sangue do Cordeiro".*

3. **"Te unjas os olhos com colírio e vejas"**, Verso 18. A cidade era conhecida produtora de medicamentos para os olhos. Era uma das fontes de sua riqueza. A igreja necessitava da operação do Espírito Santo, que dá ao crente visão e discernimento espirituais,

Efésios 1:18 *"iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do seu chamamento, qual a riqueza da glória da sua herança nos santos".*

4. **"Sê pois, zeloso e arrepende-te"**, Vs. 19. Os crentes mornos, são agora conclamados a serem "fervorosos", "quentes", de modo a serem conduzidos a um autêntico arrependimento.

V - AVISOS

1. **"Vomitare-te-ei da minha boca"**, Vs. 16. Temos a idéia de repelência, de nojo. A pessoa, ou a igreja morna, é repelente, espiritualmente falando. Trata-se de uma rejeição conferida pelo próprio Senhor.

2. **"Repreendo e castigo a todos quantos amo"**, Vs. 19. Está em foco a disciplina de Deus, que vem sobre os filhos verdadeiros, mas veja: Ele ainda os ama, e volta a declarar, a afirmar, seu amor!

Hebreus 12:6-7 *"... porque o Senhor corrige a quem ama e açoita a todo filho a quem recebe. É para disciplina que perseverais (Deus vos trata como filhos); pois que filho há que o pai não corrige?"*

VI - PROMESSAS

1. **"Estou à porta e bato, se alguém, ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, cearei com ele e ele comigo"**, Vs. 20.

A porta é a vida do indivíduo, ou da Igreja. Cristo deseja entrar em sua vida para abençoá-lo.

A pintura de Holman Hunt, apresenta Cristo batendo numa porta, sem

maçaneta pelo lado de fora.

2. **"Ao que vencer, lhe concederei que se assente no trono comigo"**, Vs. 21.

Na Palavra de Deus, os vencedores reinarão com Cristo. O trono não é apenas um lugar

onde se assenta, mas um símbolo de autoridade.

Apocalipse 2:26 *"Ao vencedor, que guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei autoridade sobre as nações".*

Apocalipse 20:4 *"Vi também tronos, e nestes sentaram-se aqueles aos quais foi dada autoridade de julgar.*

Vi ainda as almas dos decapitados por causa do testemunho de Jesus, bem como por causa da palavra de

Deus, tantos quantos não adoraram a besta, nem tampouco a sua imagem, e não receberam a marca na

fronte e na mão; e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos".

CONCLUSÃO:

Jesus se mostra encantado, feliz, com a Igrejinha fraca e pobre de Filadélfia, e a coloca diante uma

porta aberta – que ele mesmo abriu.

Mas se revela enojado, enojado, com a poderosa e rica Igreja de Laodicéia, e está do lado de fora de

uma porta fechada – que a própria Igreja fechou.

Quem busca as riquezas do mundo, torna-se pobre de Deus; quem é forte por si mesmo, não tem a

força de Deus;

Mateus 6:19-21, 24, 33 *"Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem*

corroem e onde ladrões escavam e roubam; mas ajuntai para vós outros tesouros no céu, onde traça nem

ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam; porque, onde está o teu tesouro, aí estará

também o teu coração."

24 *"Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se*

devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas."

33 *"...buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão*

acrescentadas".

Não Crente: Cristo bate à sua porta! Você vai deixá-lo entrar?

